



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SEÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
seviep@santos.sp.gov.br

“SANTOS E A CULTURA DA NÃO-VIOLÊNCIA”

MUNICÍPIO: SANTOS/SP

2007



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SEÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
seviep@santos.sp.gov.br**

“SANTOS E A CULTURA DA NÃO-VIOLÊNCIA”

MUNICÍPIO: SANTOS/SP

Técnicos Responsáveis: Vera Lúcia Rivas Caldas – Enfermeira

Maria da Conceição Santos Moraes - Psicóloga

Nádia Aparecida dos Santos Imakawa - Enfermeira

Telefone (13) 3201-5647

E-mail: seviep@santos.sp.gov.br

Chefe do Departamento de Programas (DEPRO): Dr. Sidney Costa Gaspar

Coordenadora das Vigilâncias (COVIG): Dra. Isabel Maria Carreira Pintassilgo

Chefe da Vigilância Epidemiológica (SEVIEP): Janice da Silva Santos

Secretário Municipal de Saúde: Dr. Odílio Rodrigues Filho



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SEÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
seviep@santos.sp.gov.br**

INTRODUÇÃO

Este projeto será desenvolvido no município de Santos através da rede de saúde, unidades de atendimentos, pronto-socorros, hospitais, programas de saúde da família, escolas, universidades, programas de assistência social, segurança pública, centros comunitários e afins, no território de Santos/SP. Seu objeto principal de intervenção são palestras, dinâmicas de grupo, orientações, material áudio-visual. A população alvo será os profissionais de saúde como os agentes, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, médicos, assistentes sociais, psicólogos e profissionais da área da educação como professores, monitores, orientadores, estudantes, dentre outros.

Os dados analisados para o desenvolvimento deste Projeto são resultado do trabalho realizado pela enfermeira da Vigilância Epidemiológica na implantação da Vigilância das Violências neste município e que também participa deste Projeto. Salientamos ainda que o resultado deste trabalho foi premiado no IV Congresso Brasileiro de Saúde Cultura da Paz e Não-Violência e XXIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde em junho de 2007 (seção poster), o que só foi possível com o trabalho integrado dos vários serviços e programas do município que trabalham com este objetivo – “cultura da não-violência”.

JUSTIFICATIVA

No município de Santos, a partir de junho/2006 teve início o Sistema de Notificação das Fichas de Violência Doméstica, Sexual e outras Violências Interpessoais, sendo que a Seção de Vigilância Epidemiológica está implantando o Sistema da Vigilância das Violências.

A partir destas notificações no período de junho a dezembro de 2006, tivemos os seguintes tipos de violência: Sexual, Agressão Física, Intoxicação Exógena, Tentativa de Suicídio, Afogamento, Suicídio, Aborto, Animal, Abuso Financeiro, Negligência, Psicológica/Moral, Trabalho Infantil e Exploração Sexual. Destas, as principais foram a Agressão Física com 232 casos (34,5%), a Violência Psicológica/Moral com 142 casos (21,2%) e a Negligência com 81 casos



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SEÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
seviep@santos.sp.gov.br**

(12,1%). Sendo a mulher a principal vítima com quase 60% dos casos notificados, seguido pelo adulto-jovem (20-29a) com 22% e da criança (00-04a) com 15% do total.

Considerando que a natureza da violência pode ser reconhecida nas modalidades: física, psicológica, sexual e negligência, percebemos no município de Santos que as principais manifestações da violência ocorridas neste período foram a Violência Interpessoal (violência física e psicológica) aquela que produz danos morais, psicológicos e físicos inclusive a morte, e a Violência Intrafamiliar (negligências) aquela que ocorre nas relações, dentro do lar/família.

Com os dados levantados nesta primeira avaliação notamos que os profissionais de saúde bem como os da área de educação estão diretamente em contato com a pessoa vitimizada. E através da implantação da Ficha de Notificação é notório a sub-notificação, o que provavelmente ocorra pela desinformação das ações que podem ser desenvolvidas a partir da mesma, daí a importância de estimular ações de vigilância e prevenção de violência, como a capacitação destes profissionais. Considerando ainda que, apenas 25,3% foram notificadas pelo setor da Educação e apesar de 71,6% referirem-se ao setor Saúde, as fichas vem em sua maioria incompletas, faltando dados imprescindíveis para posterior análise como idade, tipo de agressão, endereço dentre outros.

OBJETIVOS

Capacitação de profissionais de saúde, da assistência social, da segurança pública, da educação e estudantes universitários para prevenir, diagnosticar, notificar e encaminhar as vítimas de violência adequadamente. “Treinar o olhar” para reconhecer sinais, comportamentos de pessoas vítimas de violência. Integrando ações na rede para qualificar a atenção às vítimas.

PLANO DE AÇÃO

Ação de caráter educativo e preventivo através de cartazes, folders, cartilha, palestras, orientações, dinâmicas de grupo, simpósio.

Como estratégia serão envolvidos os profissionais do saber para a capacitação, as universidades conveniadas à Prefeitura Municipal de Santos, os profissionais da Secretaria de Educação, Assistência Social, Segurança Pública, Saúde, Organizações Não-Governamentais



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SEÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
seviep@santos.sp.gov.br**

(ONGs), que trabalhem com a questão da prevenção à violência. Será também enviado ofício agendando a 1ª reunião para apresentar o projeto bem como a distribuição de fichas de participação dos referidos profissionais.

Quanto as atividades, as mesmas serão divididas em 1ª reunião com os profissionais; distribuição do material educativo e promocional; palestras que envolverão orientações e dinâmicas de grupo, aplicação e análise de questionários e organização do I Simpósio “Santos e a Cultura da Não-Violência” da Seção de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde.

RESULTADO ESPERADOS

Que os profissionais se tornem conscientes da importância da notificação proporcionando assim a diminuição da sub-notificação; a redução dos índices de violência; maior envolvimento dos profissionais nos programas e nas ações que o projeto pretende proporcionar.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Coleta de dados: questionário pré-desenvolvimento do projeto e questionário pós-desenvolvimento do projeto que serão analisados no decorrer de todo o projeto na tentativa de alcançar os objetivos propostos.

Análise das fichas de notificações recebidas no período do projeto, com a finalidade de avaliar a qualidade da informação.

Através da quantidade de fichas de notificações recebidas, denotando a conseqüente diminuição da sub-notificação, e com o estudo estatístico comparativo no mesmo período do ano anterior e posterior ao projeto (avaliação período/área/ocorrência e outras coordenadas).

SUSTENTABILIDADE

Recursos humanos: profissionais da rede pública que participarão do projeto, os profissionais das universidades conveniadas com a Prefeitura, participantes de ONGs, comunidades



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SEÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
seviep@santos.sp.gov.br**

e afins. Sendo que atualmente a equipe que trabalha na Vigilância da Violência são os componentes deste Projeto.

Estrutura física: será utilizada a estrutura da rede pública (auditórios em geral), salas de aulas das universidades, sedes de melhoramentos e afins.

Parcerias com outros órgãos: universidades conveniadas com a Prefeitura, ONGs, comunidades.

RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Técnicos Responsáveis:

Vera Lúcia Rivas Caldas

Maria da Conceição Santos Moraes

Nádia Aparecida dos Santos Imakawa

Chefe do Departamento de Programas: Dr. Sidney Costa Gaspar

Coordenadora das Vigilâncias: Dra. Isabel Maria Carreira Pintassilgo

Chefe da Vigilância Epidemiológica: Janice da Silva Santos

Secretário Municipal de Saúde: Dr. Odílio Rodrigues Filho